

# Apoio à Agenda Nacional de Adaptação à Mudança do Clima do Brasil (ProAdapta)

## Contextualização

Os efeitos econômicos, sociais e ecológicos da mudança do clima no Brasil são significativos para o desenvolvimento futuro e sustentável do país. Os formuladores de políticas públicas reagiram a isso e desenvolveram uma agenda de adaptação à mudança do clima, cujo principal instrumento é o Plano Nacional de Adaptação (PNA).

Desde a sua adoção, em 2016, o PNA tem orientado a ampliação e disseminação do conhecimento científico, técnico e tradicional, apoiado a produção, gestão e disseminação de informação sobre os riscos advindos da mudança do clima, e o desenvolvimento de capacidades de entes do governo e da sociedade no geral. Além disso, o plano tem promovido a coordenação e cooperação entre órgãos públicos para gestão do risco climático, por meio de processos participativos com a sociedade, visando a melhoria contínua das ações para a gestão do risco climático, e a identificação de medidas para promover a adaptação e a diminuição dos impactos.

Atualmente, é grande a demanda sobre como medidas de adaptação podem ser integradas no planejamento político e na tomada de decisões. No entanto, em muitos casos as partes interessadas governamentais e do setor privado ainda não estão conscientes da necessidade de se adaptar à mudança do clima ou não possuem o conhecimento sobre como fazer.



*O ProAdapta contribui para aumentar a resiliência climática no Brasil em nível local, regional e nacional, por meio de desenvolvimento de capacidades em adaptação à mudança do clima*

<b>Nome do Projeto</b>	Apoio ao Brasil na Implementação da sua Agenda Nacional de Adaptação à Mudança do Clima (ProAdapta)
<b>Por encargo do</b>	Ministério Federal do Meio Ambiente, Conservação da Natureza, Segurança Nuclear e Proteção ao Consumidor (BMUV)
<b>Parceiros de execução</b>	Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima do Brasil (MMA) / Secretaria Nacional de Mudança do Clima
<b>País</b>	Brasil
<b>Agência executora</b>	Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH
<b>Investimento</b>	7 milhões de euros (governo alemão) 1 milhão de euros (contrapartida do governo brasileiro)
<b>Duração</b>	08/2017 até 03/2025

## Objetivo

O projeto contribui para os três pilares do desenvolvimento sustentável (social, ambiental, econômico) e tem como objetivo apoiar o governo do Brasil na implementação efetiva da agenda nacional de adaptação à mudança do clima para aumentar a resiliência da sociedade e dos sistemas produtivos.

## Parceiros e abordagem

Além de apoiar o Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA) na coordenação de instrumentos de gestão da agenda nacional de adaptação, ao longo do seu histórico, o projeto apoiou iniciativas com o Ministério de Ciência, Inovação e Tecnologia (MCTI), o Ministério dos Transportes (MTrans), o antigo Ministério da Economia (ME), o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ), os estados de Santa Catarina e São Paulo, os municípios de Salvador e Santos, o setor privado e atores da sociedade civil como a Fundação Grupo Boticário.

Ao apoiar parceiros em setores, estados e municípios, os processos de governança climática são fortalecidos dentro das estruturas, tanto horizontal quanto vertical. Portanto, um co-benefício central que percorre todos os resultados é uma melhor interação inter e intra-institucional sobre o tema da adaptação entre as instituições parceiras e outros atores envolvidos.

As atividades do projeto estão organizadas ao longo de quatro temas-chave:

- Governança climática;
- Gestão de Risco Climático;
- Adaptação baseada em Ecossistemas (AbE);
- Engajamento empresarial.

## Resultados preliminares ao longo dos temas-chave

**Governança climática** — *o planejamento de ações coordenadas para enfrentar os riscos da mudança do clima, por meio de desenvolvimento e fortalecimento das capacidades institucionais, ferramentas, informações, arranjos e instrumentos.*

- O **MMA** foi apoiado na elaboração dos [Relatórios de Monitoramento & Avaliação](#) do Plano Nacional de Adaptação (PNA), ciclo 2016-2020, e da estratégia de desenvolvimento de capacidades para a implementação efetiva do PNA.
- O projeto forneceu apoio ao **Ministério dos Transportes** na revisão das [Diretrizes de Sustentabilidade](#), e na inclusão de diretriz específica sobre mudança do clima.
- Junto ao projeto [Apoio à Agenda Nacional de Desenvolvimento Urbano Sustentável no Brasil](#) (Andus), o projeto apoiou o na integração da lente climática nos Planos Diretores.
- Junto à **Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (SEMIL)** do estado de São Paulo, foi elaborado o [Guia de Adaptação e Resiliência Climática para municípios e regiões](#) e testado em 12 municípios e uma região metropolitana.
- O **município de Santos** foi apoiado no desenvolvimento de sua governança climática municipal, inclusive na preparação do [Plano de Ação Climática](#) (PACS) e do [Plano Municipal de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica](#) (PMMA).
- O **município de Salvador** foi acompanhado na elaboração do seu [Plano de Ação Climática](#) (PMAMC) e no lançamento do [Painel Salvador de Mudança do Clima](#).

**Gestão de Riscos Climáticos** — *a criação e avaliação de informações estratégicas para estabelecimento de políticas e prioridades para a adaptação, por meio de customização de dados, aperfeiçoamento de métodos e ferramentas, e comunicação.*

- O **INPE**, junto ao **MCTI**, foi apoiado na inclusão de dados climáticos e de riscos climáticos para o setor de transportes e na capacitação de usuários setoriais e subnacionais da [Plataforma AdaptaBrasil](#) e do [Portal Projeções](#).
- Foram avaliados os [Impactos e Riscos da Mudança do Clima nos Portos Públicos Costeiros Brasileiros](#) junto à **ANTAQ**, que terá continuidade com a Iniciativa Porto – Cidade, que visa promover a sustentabilidade das atividades portuárias e a resiliência climática dos portos, das cidades e dos territórios associados. Ainda na agenda de transportes, no modal rodoviário e ferroviário nas rodovias e ferrovia, foi realizado o [projeto AdaptaVias](#), junto ao **Ministério dos Transportes**.
- Em colaboração com a Defesa Civil do **estado de Santa Catarina** (DCSC), foram fornecidos subsídios à avaliação da mudança do clima em instrumentos selecionados da gestão de risco climático.
- Foram fornecidos os dados de [modelagem climática para a Região da Baixada Santista](#), na região sul do estado de São Paulo, e foram

fornecidos geodados atualizados para os municípios dessa região e do restante.

- Foi feita uma [análise e mensuração econômica dos riscos associados à mudança do clima para o setor de turismo](#) e identificação de medidas de adaptação, em Salvador.
- Foram elaborados meios e abordagens de comunicação sobre riscos climáticos em comunidades locais e escolas públicas, nas **cidades de Santos e Salvador**.
- Foi elaborado um [guia para a condução de levantamento de risco climático e medidas de adaptação para infraestruturas portuárias](#) junto à ANTAQ
- Foram realizadas avaliações de Risco Climático e Adaptação para os portos de [Aratu, Santos e Rio Grande](#) e junto à ANTAQ
- Foi elaborado um [Anexo sobre Riscos Climáticos do Guia Geral de Análise Socioeconômica de Custo-Benefício de Projetos de Investimento](#) junto ao antigo Ministério da Economia
- Foram realizadas capacitações em Riscos Climáticos e Adaptação (RCA) para mais de 200 técnicos e tomadores de decisão de diversos setores e níveis (Nacional, subnacional e corporativo) junto ao INPE.

**Adaptação baseada em Ecossistemas (AbE)** — *adaptação à mudança do clima tendo como base o uso sustentável, a restauração e conservação da biodiversidade, por meio de*

- O projeto apoiou o **município de Santos** na sensibilização de representantes de diversos setores bem como de moradores do Monte Serrat, área vulnerável na cidade, para o [desenho e implementação de uma medida AbE](#).
- O **município de Salvador** foi apoiado na produção de orientações sobre abordagens verdes e ecossistêmicas no planejamento de infraestruturas urbanas.

**Engajamento empresarial** — *o envolvimento do empresariado e do setor produtivo para ações de adaptação, por meio de sensibilização, produção de cases, e atuação em rede.*

- Em parceria com a Fundação Grupo Boticário (FGB), o projeto integrou o tema da mudança do clima e de AbE na segurança hídrica na bacia do Rio Miringuava, através do [planejamento financeiro](#) e da [avaliação custo-benefício](#) da iniciativa Movimento Viva Água.
- Foram desenvolvidos 3 estudos de caso com as empresas [Sanepar, Elis Brasil](#) e [Schattdecor](#) para a construção de estratégias de adaptação contribuindo para o fortalecimento da resiliência climática.

Foram capacitadas cerca de 3,000 atores dos setores público e privado em tópicos e abordagens relacionados aos quatro temas-chave do projeto.

Editor	Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH, Sede da GIZ: Bonn e Eschborn	Parceiros	Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA)/ Secretaria Nacional de Mudança do Clima Bloco B, Eixo Monumental 70068-900, Brasília – DF
	GIZ Agência Brasília SCN Quadra 01 Bloco C Sala 1501 Ed. Brasília Trade Center 70.711-902 Brasília/DF T + 55-61-2101-2170 F + 55-61-2101-2166 giz-brasilien@giz.de www.giz.de/brasil	Por encargo do	Ministério Federal do Ambiente, Proteção da Natureza, Segurança Nuclear e Proteção ao Consumidor (BMUV) da Alemanha
Responsável	Ana Carolina Câmara	Endereços do BMUV	BMUV Bonn Robert-Schuman-Platz 3 53175 Bonn, Alemanha T +49 (0) 228 99 305-0 F +49 (0) 228 99 305-3225
Publicado em	Março de 2024		BMUV Berlin Stresemannstraße 128 - 130 10117 Berlin, Alemanha T +49 (0)30 18 305-0 F +49 (0)30 18 305-4375
			poststelle@bmu.de www.bmu.de